



REVISTA ACESSO¹

Francisco Gilberto Silva de OLIVEIRA²

Prof^a Dr^a Josimey Costa da SILVA³

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

RESUMO

A Revista ACESSO é uma publicação voltada para jovens de origem popular, desenvolvida para difundir as oportunidades de incorporação dessa juventude à sociedade e mostrar as iniciativas de protagonistas juvenis. A proposta reúne técnicas e conceitos desenvolvidos ao longo do curso de graduação sob a perspectiva de um jornalismo comprometido com o bem estar social e atuante na resolução das problemáticas sociais através da proposição de reflexões e soluções. A Revista oferece um detalhamento dos assuntos abordados aliando informação e entretenimento, uma relação de amizade e proximidade com o leitor, além de linguagem visual mais elaborada e convidativa. O público alvo são jovens de 17 a 25 anos, preferencialmente, do interior do RN.

PALAVRAS-CHAVE: Protagonismo juvenil; origem popular; oportunidades.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objeto temático a Revista ACESSO. Um produto impresso desenvolvido para difundir, de forma simples e próxima da juventude, iniciativas de jovens protagonistas comprometidos com a cidadania e com as diversas oportunidades de incorporação à sociedade através de informações destinadas a estes, mas que não são difundidas democraticamente.

Sinteticamente, o Jornalismo é definido como uma "atividade profissional que tem por objeto a apuração, o processamento e a transmissão periódica de informações da atualidade" (RABAÇA, 2005). Portanto, cabe a esse profissional a "atividade de divulgação mediada, periódica, organizada e hierarquizada de informações com interesse para o público" (SOUSA, 2006).

A mera transmissão de informação pelos jornalistas tem se tornado obsoleta. Para essa perspectiva os Princípios Internacionais da Ética Profissional no Jornalismo estabelecem que:

Informação em jornalismo é compreendida como bem social e não como uma comodidade, o que significa que os jornalistas não estão isentos de responsabilidade em relação à informação transmitida e isso vale não só para aqueles que estão controlando a mídia, mas em última instância para o grande

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade Revista impressa (avulso).

² Aluno líder do Trabalho de Conclusão de Curso, Comunicação Social - Jornalismo, gilbertooliveira@gmail.com

³ Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso, josimeycosta@gmail.com



público, incluindo vários interesses sociais. A responsabilidade social do jornalista requer que ele ou ela agirão debaixo de todas as circunstâncias em conformidade com uma consciência ética pessoal. (disponível em www.abi.org.br)

Buscando uma nova perspectiva para a atividade jornalista como aliada do público e como agente atuante na resolução das problemáticas sociais, surgiu na década de 80, o Novo Jornalismo ou Jornalismo Cívico, como cita Nelson Traquina em “O estudo do jornalismo no século XX”. Para Davis Merrit (in TRAQUINA, 2005), o jornalismo tem deixado de lado suas responsabilidades com o bem estar social da população. Ele defende o papel fundamental da atividade jornalística na “revitalização da vida pública” e defende “a adoção de um papel para além de dar notícias”.

O jornalismo cívico agrega novas responsabilidades em comparação com o jornalismo tradicional e prima por “um papel mais ativo do jornalismo na construção de um espaço mais vibrante e na resolução dos problemas da comunidade”, de acordo com Nelson Traquina. Ele completa seu pensamento com a definição de John Dewey de que o Novo Jornalismo é a disponibilidade para “quebrar com velhas rotinas, um desejo de ‘estar ligado de novo’ com os cidadãos e suas preocupações, uma ênfase na discussão séria como atividade principal na política democrática, e um foco nos cidadãos como atores do trama público em vez de espectadores” (in TRAQUINA, 2005).

Mediante essa responsabilidade social do jornalismo, a proposta da Revista ACESSO é apresentar-se como um meio de comunicação alternativo, em detrimento dos modelos em circulação, priorizando levar informações e oportunidades aos jovens de origem popular, que são pouco lembrados pelo Estado e pelas demais instituições, destacando-os como protagonistas da sociedade.

ACESSO pretende chegar até os jovens que cursam o ensino formal (pessoas que estão concluindo ou já concluíram o ensino médio e/ou que estão ingressando nas universidades) buscando identificar e compartilhar quais os caminhos que estes jovens estão seguindo nesse decisivo momento de suas vidas e como eles tomam conhecimento do que é oferecido nos mais diversos campos (Educação, Saúde, Cultura, Emprego, Políticas Públicas, entre outros).

Esse conjunto de informações é muito útil na fundamentação da opinião dos jovens acerca do que estes possuem e do que lhes falta. Além de funcionar como um incentivo para que ele venha a buscar novas possibilidades.



2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Produzir uma revista voltada para os jovens de origem popular, capaz de despertar uma reflexão sobre sua realidade e a importância de sua atuação, através da disponibilização de informações acerca de iniciativas de protagonistas juvenis e sobre as diversas oportunidades de estudo e trabalho, direcionadas para essa faixa etária, por meio de uma linguagem objetiva e convidativa.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Abordar temáticas que interfiram diretamente na vida dos jovens de origem popular, que são pouco esclarecidas, por meio de uma linguagem leve e próxima a estes;
- Colaborar para a promoção da análise de importantes questões sociais, elencando suas possíveis origens e desdobramentos;
- Mostrar experiências, angústias e conquistas dos jovens de diferentes lugares, exemplos de pessoas bem sucedidas, de modo que estimule os leitores na superação das dificuldades;
- Reunir e difundir informações sobre oportunidades de cursos, concursos, processos seletivos, filmes, livros e revistas, entre outros, direcionados aos jovens;
- Informar os jovens e colocá-los no centro das discussões nos mais variados assuntos.

3. JUSTIFICATIVA

As justificativas da escolha do tipo de mídia, do público e da temática da Revista ACESSO estão relacionadas entre si.

Quanto ao meio revista, este estabelece uma relação de amizade e proximidade com o leitor. O designer gráfico desta é mais elaborado e atraente se comparado a outros meios, como o jornal, por exemplo. Este tipo de publicação impressa oferece informações mais detalhadas sobre os assuntos e os acontecimentos, o que estimula a capacidade reflexiva de seus leitores. Sua linguagem é mais leve e criativa, o que cativa a atenção dos jovens

Na revista, “o que se nota em primeiro lugar não é uma vocação noticiosa do meio, mas sim a afirmação de dois elementos bem evidentes: o da educação e do entretenimento” (SCALZO, 2008). Elementos muito importantes e ligados diretamente aos jovens – pessoas que estão vivendo uma fase de escolhas e descobertas, formando suas opiniões e aguçando suas percepções acerca da vida e do mundo.



Com isso, uma revista com sua linguagem gráfico-textual e atraente para essa parcela da população, pode contribuir consideravelmente na formação da cidadania e, conseqüentemente, na formação de uma sociedade mais justa. Segundo Braga (in HENRIQUES, 2004) “aprender é mudar o repertório e as atitudes e a cada momento, através das interações no espaço social e das relações com o mundo natural, o ser humano se modifica, se constrói e elabora sua identidade”.

Os cidadãos de hoje tem que aprender a ler os meios de comunicação para desenvolver uma consciência crítica já na sua formação. Atualmente isso torna-se difícil pelo fato de que as publicações com conteúdo educacional voltadas para este tipo de público, principalmente para as camadas sociais menos favorecidas, são quase inexistentes.

Mediante tudo isso, como esses jovens de origem popular tem acesso e quais as oportunidades oferecidas neste fabuloso mundo de informações, onde saber é poder? A Revista ACESSO pretende atuar como uma ponte mostrando o protagonismo de jovens atores sociais e as oportunidades, quase sempre escondidas ou disfarçadas em meio à uma imensidade de informações.

Através de uma pesquisa constatou-se que estes jovens são carentes dessas informações e as revistas citadas pelos mesmos não lhe suprem esta necessidade.

Espera-se que jovens de diversas localidades do interior do Rio Grande do Norte possam ler a Revista ACESSO e com isso, reflitam e consolidem suas opiniões referentes aos temas apresentados, de modo a propagar as informações e iniciativas divulgadas pela Revista ACESSO.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

4.1 PESQUISA DE PÚBLICO

Para traçar o perfil do leitor pretendido foi feita uma apuração junto aos jovens. Procurou-se saber quais suas características e suas percepções acerca das oportunidades de acesso ao mundo através da informação, além das expectativas para uma nova publicação dedicada à este segmento. Os métodos utilizados foram a entrevista e a aplicação de questionários semi-abertos.

A entrevista foi desenvolvida paralelamente à aplicação dos questionários. Alguns jovens foram convidados a folhear revistas e a comentar o que mais lhes chamavam a atenção e o que lhe fazia falta na publicação.

Os questionários foram aplicados entre os dias 15 e 22 de março de 2010 entre trinta pessoas divididos igualmente por concluintes do ensino médio, egressos do ensino médio e



interessantes no ensino superior. A pesquisa foi dividida em três eixos: Identificação dos jovens; Hábito de leitura e contato com revistas; e Expectativas para uma nova publicação.

4.1.1 Identificação dos jovens

Foram entrevistados moças e rapazes, a maioria com idade entre 17 e 20 anos, que moram na capital e no interior do Estado. Com relação à classe social, em que se consideram pertencentes, a maioria respondeu entre média-baixa e baixa. A maior parte não trabalha e poucos fazem algum curso extra-curricular. Podemos constatar também que a maioria dos pais dos entrevistados tem um baixo nível de escolaridade. Quando os jovens foram perguntados sobre o que pensam em fazer no futuro as respostas foram semelhantes: todos querem estudar e seguir determinadas profissões, montar seus próprios negócios ou conseguir um bom emprego.

4.1.2 Hábito de leitura e contato com revistas

A segunda parte do questionário aplicado procurou investigar qual a relação dos jovens com o universo da leitura. O resultado apontou que quase todos lêem revistas, embora poucos sejam incentivados a essa prática. As publicações citadas são variadas e o interesse individual pela leitura foi classificado como bom pela maioria dos jovens.

Outro dado elucidado pela pesquisa aponta que é em casa onde os jovens tem acesso a revistas, mesmo admitindo que não compram ou que seus pais, na maioria dos casos, não assinam estas publicações.

Quando lêem revistas, os jovens esperaram encontrar informação e entretenimento. De acordo com eles, os assuntos que mais despertam interesse são saúde, meio ambiente e emprego. Entretanto, a maioria das respostas indica que as revistas são os meios que menos contribuem para manter os jovens informados sobre esses temas.

4.1.3 Expectativas para uma nova publicação

A terceira parte da pesquisa procurou saber qual a opinião dos jovens para uma nova publicação. No tocante às sugestões de pauta, os entrevistados forneceram, alguns com certa dificuldade, uma série de indicações. Com base nessas respostas, foi criado o projeto editorial da Revista e todas as sugestões foram colocadas em um banco de dados para serem usadas nas edições posteriores.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

5.1 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Número de páginas	28 páginas + capa.
Formato	aberto 420 x 297 mm; fechado 210 x 297 mm.
Detalhes técnicos da capa	em couchê L2 150 g/m ² , 4x4 cores iguais.
Detalhes técnicos do miolo	7 lâminas em couchê L2 90 g/m ² , 4x4 cores iguais.
Acabamento	dobrado, refilado, dobra cruzada, grampeado, intercalado.
Tiragem	10.000 exemplares.
Periodicidade	mensal.
Equipe de profissionais	editores, repórteres de texto, repórteres fotográfico, ilustrador, diagramador e revisor ortográfico

5.2 JUSTIFICATIVA DAS ESCOLHAS TÉCNICAS

De acordo com a pesquisa, os jovens preferem a revista no formato habitual, próximo ao magazine. O *couché* foi o tipo de papel escolhido para a Revista ACESSO por ser o mais usado em revistas e devido os custos para impressão serem menores do que o reciclado.

A Impressão da revista será colorida, mesmo sendo mais caro, objetivando um padrão de qualidade e capricho no visual da Revista. Optou-se por uma linguagem visual mais leve, com espaços em branco. As fontes utilizadas nos textos (*Calisto MT*; *Futura Bk* e *Tekton Pro Ext*) também visam proporcionar conforto ao leitor. Buscou-se fazer uma interação entre a disposição do texto, imagens e as fotografias, de modo a compor um cenário coeso e atraente para a leitura. O software utilizado para a diagramação foi o *Corel Draw X4*.

Com relação à linguagem textual, mesmo os textos mais longos, como a reportagem de capa, não se tornam enfadonhos por causa da linguagem simples, direta e descontraída.

Contrariando a pesquisa de público, que optava por edições quinzenais, a Revista será de periodicidade mensal, devido à otimização dos custos. ACESSO deverá chegar aos seus leitores gratuitamente, incentivando-os a lerem mais.

5.2 PROJETO EDITORIAL DA REVISTA ACESSO

a) Capa: cartão de apresentação de edição, deve apresentar elementos que remeteu às proposições da Revista.

b) Mural: composto pelo editorial e pelo sumário. Utiliza-se elementos presentes nas diversas seções da revista para remeter o leitor a estas.

c) Com a fala, o leitor: local destinado ao *feed back* com os leitores, além do expediente e contatos da equipe da Revista.



d) Você com a palavra: depoimentos relacionados à determinados temáticas da atualidade.

e) Oportunidades: página de classificados com uma série de informações sobre cursos, processos seletivos e vagas de emprego e estágio.

f) Humor: textos, charges e outros elementos voltados para a descontração e que suscite alguma lição interessante para o leitor.

g) Pontos nos iii: seção de artigos de opinião sobre questões protagonizadas pelos jovens e levá-los a reflexões diversas, através de um texto objetivo e claro, escrito por jovens que estudem o tema abordado, apresenta as causas e as consequências das problemáticas,.

h) Tirando onda: modo descontraído de criticar e/ou chamar a atenção do leitor para a problemática apresentada no artigo de opinião.

i) Bate papo: uma conversa com especialistas sobre as oportunidades para os jovens.

j) Reportagens, serão quatro. Uma reportagem de capa (focada em iniciativas de jovens cidadãos que contribuem para um mundo melhor, em 6 páginas destacando as afirmações e fotografias dos protagonistas e de suas ações); uma sobre atualidades (reportagem curta acerca de uma temática atual que seja de interesse dos jovens e os estimule a buscar mais informações – expressões chaves ficam em destaque no texto); e as outras duas devem alternar entre temas como saúde, comportamento, cidadania, esportes, história, entre outros (o espaço é de duas páginas para cada uma).

k) Espelho meu – Personalidade: citação do perfil de uma personalidade, de origem popular, que tenha se destacado nos cenários local, nacional e/ou mundial.

l) Conhecendo o RN – Paisagens: espaço para fotografias, curiosidades históricas e geográficas sobre paisagens do RN.

m)Se liga: guia sobre assuntos de grande interesse para a juventude que são pouco abordados pelos meios de comunicação tradicionais.

n) Antenado: dicas de filmes, livros, programas de TV e sites.

o) Quebrando a cuca: testes e questões de raciocínio lógico que estimulem a percepção do jovem leitor.

5.4 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES



Como a Revista ACESSO é mensal o cronograma de atividades também foi pensado para essa periodicidade, contando apenas os dias úteis de trabalho, de acordo com o quadro abaixo e com as especificações a seguir.

Etapas	Mês															
	Semana A				Semana B				Semana C				Semana D			
Planejamento da edição	■															
Produção do conteúdo		■	■	■	■	■	■	■	■							
Diagramação							■	■	■	■						
Editoração										■						
Revisão Ortográfica											■					
Finalização												■	■			
Impressão / Distribuição														■	■	■

5.5 PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Inicialmente, a receita captada pelos anúncios publicitários da Revista ACESSO será a única forma de arrecadação de verba para custear o projeto. Futuramente a Revista será apresentada a potenciais anunciantes e, estuda-se, buscar mais recursos inscrevendo o projeto em programas governamentais e/ou buscar parcerias com políticas públicas, direcionadas para a juventude, que tenham interesse em fomentar iniciativas como a Revista ACESSO.

5.5.1 Estimativas de custos por edição

Profissionais	
Editor geral	R\$ 700,00
Repórter de texto	R\$ 400,00
Repórter de texto	R\$ 400,00
Serviços	
Diagramação	R\$ 400,00
Revisão	R\$ 128,00
Fotografias	R\$ 200,00
Ilustrações	R\$ 150,00
Tirinha	R\$ 60,00
Impressão de versões de teste da Revista	R\$ 20,00
Impressão da Revista (10 mil exemplares)	R\$ 25.000,00
Outras despesas	
Produção das reportagens	R\$ 300,00
Distribuição	R\$ 500,00
Total	R\$ 28.258,00

5.6 VENDAS

5.6.1 Análise de mercado



De acordo com um levantamento feito, na pesquisa de público e de análise em bancas de revistas de Natal. No que se refere às publicações mais lembradas pelos jovens e as mais acessíveis para compra, constatou-se que não existe um projeto que promova uma reflexão acerca do protagonismo juvenil. No RN também não existe nenhuma publicação regular voltada para o público jovem.

Das publicações existentes a nível nacional, as mais oferecem conteúdo informativo para o universo jovem são a “Atualidades Vestibular” e a “Superinteressante”, entretanto a primeira é voltada somente para processos seletivos e a segunda trata de temas mais relacionados à Ciência e à Tecnologia. Além do mais são revistas caras e, portanto, acessíveis apenas às camadas sociais mais favorecidas economicamente. As demais não abordam questões sociais colocando o jovem como agente transformador.

5.6.2 Anunciantes potenciais

Espera-se como potenciais anunciantes: organizações que trabalhem com o público jovem, como ONG's, grupos de igrejas, escolas e cursinhos, além de empresas que também trabalhem com esse público ou que queiram divulgar sua marca e associá-la à responsabilidade social.

5.7 PLANO DE MÍDIA E DIVULGAÇÃO

A Revista ACESSO será divulgada através de duas maneiras principais: por meio impresso e via internet. Kit's contendo exemplares da revista, cartazes e marcadores de livros serão enviados para instituições que trabalhem com o público-alvo da Revista.

Na internet a divulgação será feita de forma ampla, através de comunidades virtuais de relacionamento (Orkut, Twitter, Menseger, entre outras) que remeterão para o Blog da Revista ACESSO (www.revistaacesso.blogspot.com).

5.8 PLANO DE CIRCULAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

A ideia é distribuir os exemplares gratuitamente para os jovens e em locais estratégicos para que o maior número possível de leitores possa ter acesso à publicação. Deve-se optar por lugares de grande circulação de jovens como bibliotecas, escolas, *lan houses*, igrejas, entre outros, ou por meio de ações específicas desenvolvidas para ou pela juventude. A versão disponível na internet será difundida através do blog e das redes sociais.



5.9 PLANO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO

O editor geral conversará periodicamente com grupos de jovens sobre as edições da Revista ACESSO. Serão analisados todos os aspectos da publicação para possíveis ajustes no projeto editorial. O grau de satisfação dos leitores também poderá ser monitorado através dos canais de comunicação da Revista ACESSO, criados para manter um contato direto com o leitor e avaliar permanentemente a qualidade da publicação e a receptividade dos jovens.

6. CONSIDERAÇÕES

A Revista ACESSO busca exemplificar a aplicabilidade da responsabilidade social do Jornalismo. O desenvolvimento desse projeto contribuiu ainda para uma reflexão aprofundada do fazer jornalístico, de suas dificuldades, curiosidades e recompensas, além dos conhecimentos adquiridos acerca das questões abordadas no conteúdo da Revista.

Essa é uma proposta audaciosa, porém muito válida para a construção de uma sociedade mais participativa e menos desigual aproveitando a energia da juventude. Um instrumento inovador de informação e entretenimento que investe na capacidade transformadora dos jovens e coloca-os em seu devido lugar de protagonistas da sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOAS, Sergio. **O Estilo Magazine**. São Paulo: Summus, 2006.

CALDAS, Graça. **Mídia, escola e leitura crítica do mundo**. 2006. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>

HENRIQUES, Márcio Simeone (org). **Comunicação e Estratégias de Mobilização Social**. 2. ed. São Paulo: Autêntica, 2004.

Princípios Internacionais da Ética Profissional no Jornalismo, disponível em <<http://www.abi.org.br/paginaindividual.asp?id=455>> Acesso em junho de 2010.

RABAÇA, Carlos Alberto. BARBOSA, Gustavo Guimarães. **Dicionário de Comunicação**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

SCALZO, Marília. **Jornalismo de Revista**. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SOUSA, J. P. **Elementos de Teoria e Pesquisa da Comunicação e dos Media**. 2. ed. Porto: Universidade Fernando Pessoa, 2006.

TRAQUINA, Nelson. **O estudo do jornalismo no século XX**. São Leopoldo/RS: Unisinos, 2005.